



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Eritropoietina Na Prevenção De Complicações Neurológicas Relacionadas À Prematuridade

Autores: CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JOSAFÁ GABRIEL DUARTE VASCONCELOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), WELLYSON DOS SANTOS FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LUIZA DA PAZ DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JÚLIA SILVA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LUANA AIKO MELO SEKO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CRISTIANO DE SOUZA MARGAS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), RAFAELA OLIVEIRA BEZERRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), JOÃO VICTOR OLIVEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JÉSSYCA LAÍZE SILVA DE OLIVEIRA (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PORTO NACIONAL), RITTA DE CÁSSIA VILAR HONÓRIO COSTA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), ALINE ANDRADE DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), DIANA ALBUQUERQUE SATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), RODRIGO JANUÁRIO JACOMEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), BRUNA GRAZIELLE CARVALHO JACOMEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Durante o intervalo da 22^a a 37^a semana de gestação, diversos eventos importantes para a neurogênese ocorrem. Nessa fase, o imaturo sistema nervoso central do recém-nascido (RN) é exposto a uma variedade de insultos. A eritropoietina surge, nesse contexto, como um candidato à neuroproteção neonatal. Analisar o uso da eritropoietina como terapia neuroprotetora em recém-nascidos pré-termos com base na literatura atual. Este estudo é uma revisão integrativa descritiva de literatura de ensaios clínicos realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde em português, inglês e espanhol: “Prematuridade”, “Neuroproteção” e “Eritropoietina”, intercalados pelo operador booleano “AND”. Como pergunta de pesquisa, foi considerada: “A eritropoietina tem efeitos neuroprotetores em recém-nascidos pré-termos, conforme relatado na bibliografia científica atual?”. Critérios de inclusão: 1) estudos adequados à pergunta de pesquisa disponíveis na íntegra e gratuitamente, 2) estudos em recém-nascidos prematuros, (3) estudos com uso profilático de eritropoietina como neuroprotetor. Critérios de exclusão: 1) estudos com fuga do tema, 2) estudos duplicados, preliminares ou insuficientes. Considerou-se recorte temporal dos últimos 10 anos (2014-2024), período escolhido arbitrariamente. Não houve restrição linguística. Foram avaliados quatro ensaios clínicos que realizaram ações em 1277 pacientes com avaliação prospectiva em idades seriadas. A eritropoietina (EPO) é um fármaco com potencial neuroprotetor ainda incerto em recém-nascidos prematuros. O primeiro estudo observacional mostrou benefícios neuroprotetores em pacientes aos 10 e 13 anos, mas teve falhas metodológicas devido à falta de um grupo controle consistente e variação na dose e administração da EPO. O segundo estudo, randomizado e duplo-cego, não encontrou eventos adversos graves, mas também não observou benefícios no neurodesenvolvimento aos 2 anos, sugerindo que avaliações tardias seriam ideais. O terceiro ensaio clínico, com três aplicações de EPO, não encontrou benefícios na cognição ou desenvolvimento motor aos 2 e 5 anos. O quarto artigo avaliou o uso da EPO em imagens de ressonância magnética, mostrando melhorias na estrutura cerebral, mas sem benefícios no neurodesenvolvimento aos 2 e 5 anos. Nesse sentido, apesar de algumas melhorias estruturais cerebrais observadas, os benefícios no neurodesenvolvimento a longo prazo permanecem incertos. Ensaios clínicos que venham a iniciar futuramente devem se atentar sobre a dose ideal, o período de administração e o melhor momento para realizar as avaliações neurocognitivas, visto que foi observado que os benefícios do hormônio ocorrem em idades mais avançadas. Em última instância, conclui-se que mais estudos são necessários para que as questões levantadas sejam totalmente elucidadas e o efeito neuroprotetor da eritropoietina em prematuros seja comprovado ou descartado.